

ALGARVE  
DIRECTOR-EDITOR  
FERREIRA DA SILVA  
Administrador, compoção  
Rua de Alportel, 23, 72  
Endereço eletrônico  
ALGHARVE—Faro

# O ALGARVE

FARO, 3 DE DEZEMBRO DE 1922

## PORTO DE FARO

Dentro de uma orla de areia curvada do lado do mar uma de mais de 5.000 hectares superfície, cortada aqui e ali barras, fica o porto de Faro. A Armona é de bastanta e poderia ser aproveitada a navegação, mas fica muito leste, com difícil conexão para o interior.

duas barras, a do Gafanho do Ancão, mas desemboca canais que ficam em certos descobertos nas marés vivas. A barra nova, onde se encaminham as mais fortes, a que preenche, 12 a 13 profundidade. Junto a essa uma superfície imponente, de 15 metros e 8 fumar, de águas vivas, que no porto de praia da água limpa e tranquila, a uma grande escaleira os navios se amarram no Eba, próximos uns

que não d'gamos ignorar que várias vezes a temprado, mas proposta da esquadra, está separada por uma barra onde existem palmeiras, dois valões,

cujo desassoreamento foi feito pelo nosso sempre leal amigo e ilustre engenheiro que Moreira, então director

serviços hidráulicos, numa

de 100.000 metros cúbicos

nas terras principais do

que aspiram ter um porto;

e vastos estudos se têm

com orçamentos de milhares

contos; pois em Faro, o porto

que resta fazer para o

mar com o mar é 4 vezes

do que foi preciso para

o Deserto, barco da nossa

mercante que, prouvera

que não tivesse sido nosso,

e só tem dado prejuízos

extremos. O trabalho do

cusiu, há 2 anos, 60

Facil é calcular, o que será

para desassorear a barra

largo. Acrecento que estes

valões, encetados vivamente

por draga de sucção, logo à

proximidade escolhida, são favorecidas

a força da vazante da maré

corre e arrasta as areias

formando degraus para o mar

uma facilidade notável, não

sendo nunca a tirar-se tanta

quantidade de areias como o cálculo

medido dão.

que os trabalhos, uma vez feitos, mantêm, são disso garantidos

pelos eleitos pela draga Aurora, há 16 anos, que deram em

suitos deixar-se a entrada da

mar e manter-se ainda aquele

porto. Um antigo engenheiro

Mersent, que veio a Faro

veiu aquela draga, disse

judiciosamente: «não devem

fazer canal diferente daquele

que as águas seguem, pois pro-

moendo, rectificando é melho-

ro a sá da existente para o

que a certeza de que os tra-

balhos se conservam».

Depois de tudo da barra, fe-

ito o sr. António Moreira, se-

rvor do profundamento do

porto, de uns 15 quilómetros até

às águas, próximo de Faro,

tendo ser cortados os cabeços

Ferreira Netto

Cabreira, desta cidade, sr. Francisco R. da Silva Branco. Tinha 64 anos de idade e era natural de Torres Novas.

O Porto de Faro

É transcrita do nosso colega de Lisboa a Pátria o artigo que publicamos em editorial.

É transcrita do nosso colega de Lisboa a Pátria o artigo que publicamos em editorial.

### ECOS DA SEMANA

#### Transito de azeite

Foi determinado que o azeite só possa ser adquirido nos concelhos productores mediante credenciais passadas aos comerciantes pelas comissões de abastecimentos dos concelhos deficitários. Esta providência foi tomada para se conseguir uma equitativa distribuição de azeite em todo o país. O azeite adquirido segue do concelho produtor à consignação da comissão de abastecimentos do concelho que o adquiriu e não pode ser reexpedido. As comissões verificarão se a quantidade recebida é a que foi requisitada.

Ao credenciais para a aquisição de azeite são apenas concedidas aos comerciantes como tal reconhecidos.

#### Pesca no Algarve

O contra almirante sr. Macedo Couto apresentou ao sr. ministro da Marinha o seu relatório acerca da fiscalização da pesca na costa do Algarve. Este documento foi enregue depois é intendência da Marinha para sobre elle dár o seu parecer e propor o que julgar conveniente.

Também a parte do relatório que se refere à fixação de águas territoriais na foz do Guadiana foi enviada à comissão internacional de limites.

#### Imprensa

A Gega Rega é um interessante semanário humorístico que principiou a publicar-se em Lisboa.

Apresenta-se com bom aspecto e tem graça, sem ofender.

Da Gega Rega é director o sr. Raul Neves Reis e colaboradores efectivos os srs. Mário de Oliveira e Raul de Oliveira e artístico o sr. M. Mesquita.

Longa vida e prosperidades.

#### Equívocos

A Vanguarda queixando-se das intrigas que os monárquicos e demagogos tecem movido contra os sidonistas diz que apesar de tudo, mas últimas eleições conseguiram demonstrar que ainda existem, ficando composta de corregidores seus a câmara de Alhandra da Fé e predominância.

Porque essa visita traz aos católicos a recordação de mais amigos e maiores felizes dias; e a fez compreender que Portugal não é só o mais antigo aliado da Inglaterra, mas ainda que a aliança anglo-portuguesa data do tempo em que a Inglaterra era um país católico com as suas abadias hoje em ruínas, e as suas casas religiosas centros florescentes da vida monástica activa.

É uma profunda impressão dessa natureza que o Cardeal Bourne trouxe para Londres depois da sua curta demora entre o hospital e o povo português — a impressão de que nos séculos passados a referida aliança existiu originalmente entre a católica Inglaterra e o católico Portugal. E no entender de Sua Eminência o facto de a aliança nunca ter sido perturbada através dos séculos é prova avidente da estabilidade das relações políticas entre os dois países.

Mas além destas antigas relações políticas as quais datam do século quatorze, há a considerar a dívida especial dos católicos da Inglaterra para com o povo português; e o Colégio Inglês de Lisboa é o eloquente testemunho de tal dívida. «Foi o nobre português — disse o Cardeal Bourne — que foi na referida circunstância o único instrumento da protecção civil numa época em que os tiranos reais estavam ocupados em procurar desvir a igreja católica da Inglaterra.

Numa época em que o ser padre católico na Inglaterra era considerado um crime tal que a sua punição era nada menos que uma morte cruel e barbara, foi a generosa cooperação do nobre D. Pedro Coutinho que deu ocasião a ser fundado o Colégio Inglês em Lisboa, no ano de 1823. A nobreza portuguesa foi, por esta forma, o instrumento da protecção divina para com a igreja católica inglesa então perseguida.

Nos séculos que se seguiram a fundação do Colégio Inglês em Lisboa o Cardeal Bourne não

que ficou assim constituído.

Presidencia, Interior e agricultura — Antonio Maria da Silva.

Justiça — Catano de Menezes.

Finanças — Vitorino Guimarães.

Guerra — General Vieira da Rocha.

Marinha — Vitor Hugo de Oliveira Coutinho.

Estrangeiros — Domingos Ferreira.

Colonias — Rodrigues Gaspar.

Comércio e interiores — do Trabalho — Vasco Borges.

Instrução — Dr. Leonardo Coimbra.

### HA 44 ANOS

U. «O Distrito de Faro» de 28 de Novembro de 1878

Theatro Lethe — Neste teatro não tem hoje lugar a repetição da linda zarzuela o Domínio azul.

O «Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela.

### A CEIFA

Berram no sol estridências de crystal varando a terra toda de ansiedade; rubras canções de sangue, em liberdade, se elevam pelos astros em espírito.

Lakaredas de incêndios sumptuosos, se enroscam pelo solo, a dimanar colorações ardentes pelo ar numa vertigem louca. E luminosas

bagos de ouro espalhados pelo chão, despertam risos fulvos de encantados, entoçados labios de liusão.

E, findo o ardor da luta, em maranhados rostos encandecidos de aflição, pelas sombras ondeiam dispersados.

(Do livro «Alcyone, r se ir»)

José Rosado

## A visita do Cardeal Bourne a Portugal

Para a população católica da Inglaterra a recente visita do Cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, a Portugal, a fim de tomar parte na celebração do terceiro centenário do Colégio Inglês de Lisboa, foi um acontecimento de uma importância mais que ordinária.

Porque essa visita traz aos católicos a recordação de mais amigos e maiores felizes dias; e a fez compreender que Portugal não é só o mais antigo aliado da Inglaterra, mas ainda que a aliança anglo-portuguesa data do tempo em que a Inglaterra era um país católico com as suas abadias hoje em ruínas, e as suas casas religiosas centros florescentes da vida monástica activa.

E, pois, com não pequeno orgulho que o Cardeal Bourne, qual durante o período da cessação das relações diplomáticas entre Portugal e a Rainha Sé veio a ser o primeiro cardeal inglês protector do dito Colégio, volta a Inglaterra com o absoluto conhecimento de que os antigos laços que uniam os dois povos continuam inquebrantavelmente a manter-se.

Na propria Lisboa, em Carcavelos e nas rápidas excursões por ele feitas durante a sua estada em Portugal o cardeal

gostou que se encontrava entre amigos sinceros e dedicados com devia ter se encontrado no séc. XVII o real e lustre cardeal Beaufort, bem como o grande prelado cardeal Réginald Pole e o seu descendente.

Perque estes cardeais ingleses iam nas mesmas relações e privacidades e políticas para com Portugal nas quais se encontrou no séc. XX o actual cardeal inglês.

O Cardeal Bourne está convencido de que a influência dirigente da Igreja Católica se tornará cada vez maior e também nos outros países. E elle vê um falso presagio para o futuro no facto que em Portugal tantas personalidades ilustres, já pela sua condição social já pelo seu carácter pessoal são leais filhos da antiga fé que agora, assim como nos séculos

passados, ligam as nações portuguesa e inglesa com vínculos tão indissoluvelmente como a antiga aliança política feita pelos seus governantes de séculos.

Londres, Henry C. Watts.

### Retrato-Esmalte

De finissima aplicação em joias

Execução rápida e perfeita na

Fotografia Brasil

Unica casa em Lisboa que exerce

em todos os formatos e cores.

Rua da Escola Politécnica, 141

— LISBOA —

### LISBO... PELO MEU OCULO

#### 30 de novembro

Toda a gente que priva connosco, sabe muito bem que não somos políticos. Mas sabem também, e muito bem, que nunca qualquer violência tenha ela o carácter que queira ou parta donde partir, deixou de ter da nossa parte a mais formal e decidida condenação. Está isso no nosso temperamento e no âmbito dos ideais professados. Portanto não podemos fugir dessa declaração.

Vem isto a propósito dos factos anormalíssimos ancedidos nas passadas eleições.

Pessoal e prejudicial é certo é esse de pretender coagir a opinião dos outros pela força do cacete ou pela威脅 do punhal. Longe de apagar o incremento de qualquer ideia, longe de aniquilar o adversário, isso incita-o, fazendo desencadear no seio das suas hostes o desejo de vindita que tão funesto tem sido à nossa nacionalidade.

Elegir é função da consciência. Ora coagir esta é lançar o homem no caminho da revolta. Ainda não pensaram isto os intolerantes de domingo passado?

S.

### Notícias pessoais

Celebrou-se em Lisboa, na igreja de São Roque, o enlace matrimonial da sr. D. Beatriz Guedes Padilha, filha da sr. D. Francisca Guedes Padilha e do nosso compatriota sr. Alfredo da Conceição Pires Padilha, proprietário em Beja, com o sr. dr. José Abreu Ascensão Contreras, filho da sr. D. Sebastiana Abreu Ascensão Contreras, já falecida, e do sr. José António Contreras, proprietário de Tavira.

Testemunharam o acto, por parte da noiva seus pais e do noivo seu pai e tio, a sr. D. Laura de Oliveira Pires Correia Contreras e o coronel de cavalaria sr. Rodrigo Abreu Ascensão.

Em casa dos noivos foi depois servido um delicioso lanche.

## Novidade Literaria

O primeiro livro  
dum Poeta Algarvio

Deve aparecer na proxima semana a venda em todas as livrarias do Algarve um livro de versos do talentoso poeta João Rosa do, intitulado «Alcyon».

Este livro está destinado a marcar um verdadeiro sucesso literário, pois o autor revela-se atrevez da sua obra um invulgar temperamento de poeta, cheio de originalidade e inspiração vibrante, onde se afirmam tendências dum modernismo insubmissas, mas equilibrado e scintilante.

João Rosa será no Algarve o sucessor brilhante de poetas já consagrados, como Cândido Guerreiro e Bernardo de Passos, e vai decretar conquistar na nova geração literária do nosso país um lugar de inconfundível destaque.

O «Alcyon» apresenta-se numa bela edição cuidada com todo o esmero e com uma capa bastante sugestiva, ilustrada pelo pintor Carlos Porfírio.

Noutro lugar, publicamos um excerto, donde os leitores poderão avaliar os merecimentos do artista.

## Juri Comercial

O Juri comercial que haja funcionado no primeiro semestre do próximo ano é assim constituído:

## 1.º Turno

António Martins de Paula, Armando Casa Nova, Eurico Ortigão, Francisco Mateus Junior, Henrique Santos, Henrique Mateus Cansado, J. A. Paraíso Pinto, Jacinto A. C. Neves, José Trindade Peres, João Francisco Lá, Dr. João Franco Pereira de Matos, Joaquim Gomes Ferreira, José Mençôca Gazita, José de Sousa Uva, Manoel Francisco Costa, Manoel José Nobre, Manoel José Sancha, Mateus Joaquim da Silveira, Paulo da Silva Pinto, Pedro Gomes Marques.

## 2.º Turno

Alfredo da Silveira, Aníbal da Fonseca Alexandre, Armando da Silva Reis, Augusto Vieira dos Reis, Duarte Inácio, Emídio da Silva Serrano, Dr. Filipe Baião, Francisco Guerreiro Barros, Francisco José Pinto, Francisca de Sousa Uva, João Evangelista de Rousa, João José da Silva Ferreira Netta, João Luiz Fernandes Junior, João Machado Vaz, Velho Joaquim da Silva Figueira, José Alexandre da Fonseca, Dr. José Franco Pereira de Matos, José Carlos Pimenta, Luiz Mateus junior, Mamede António da Silva, Manuel Dias Sancho.

## Notícias diversas

For transferido para Alcácer do Sal o delegado do Posto de Faro, dr. Carlos Botelho Moniz.

O capitão de mar e guerra st. Victorino Gomes da Costa foi exonerado do cargo de chefe do departamento marítimo do sul.

Para aquele cargo foi nomeado o oficial da mesma província, dr. José Ferreira de Sousa Junor.

Foram concedidos 60 dias de licença por motivo de doença a professora de Pexão, sr. D. Maria da Piedade Vinhas Pinto, Lopes.

Foi reformado o antigo caselhão da extinta escola de alunos marinheiros de Faro, sr. Antonio Antunes.

A Empresa de conservas Boa Vista, de Portimão, comprou em Peniche uma outra fábrica de conservas.

Nos últimos trez mezes foram julgados nos tribunais franceses 17 individuos de nacionalidade portuguesa, a quem foram aplicadas penalidades que não excederam a multas e poucos dias de prisão.

Bom emprego de capital  
Vende-se

Fábrica de Massas Alimentícias com todos os seus pertences, em laboração na cidade, de Lagos.

Quem pretender dirija-se a Paulo Cogo.

Rua Direita - LAGOS.

## Cine-Theatro Farene

## Sede em Faro

Convoca a Assembleia Geral desta Companhia para o dia 10 do proximo mês de Dezembro pelas 14 horas na sede social para proceder á eleição dos corpos gerentes nos termos dos estatutos.

Não havendo numero legal para funcionar fica desde já convocada a Assembleia para o dia 26 do mesmo mês, pelas 20 horas e ao mesmo local.

Faro, 20 de Novembro de 1922  
O Presidente da Assembleia Geral.

Miguel Ramalho Ortigão

## MANTEIGA

Fina qualidade e garantida. Latas de todos os formatos. Preços 7.500, 8.500, 9.500 e 9.550

Pedidos a E. J. Pereira Craveiro - Gandra de Cambra.

## João Esquivel

Consultas de medicina e cirurgia das 12 às 14 horas.  
rua da Encarnação, 11. Consultas às classes públicas das 16 às 1

**QUARTO** mobiliado a valzeiro. Rua Rasquinho n.º 25

**FORD** Vende-se um em estado novo.  
Dirigir a S. O. rua da Marinha n.º 12. - FARO.

**CALECHE** Vende-se em estado novo.  
Dirigir a Silvestre Ortigão - FARO

Cooperativa de Pescarias do Algarve  
sede em Faro  
ANUNCIO

A pedido da direção e nos termos do art. 22.º dos nossos Estatutos (§ 1.º) se convoca a reunião extraordinária da Assembleia Geral dessa Companhia para o dia 23 de corrente mês de novembro, pelas 14 horas. Caso não haja número a reunião terá lugar no dia 26, à mesma hora e lugar (sede da Companhia).

É da reunião: Reitoria dos estatutos a fim de serem acusados.

Faro, 5 de novembro de 1922  
O Presidente  
da Assembleia Geral,  
João Álvaro Pestana Girão

## Almazem em Faro

precisa em qualquer ponto da cidade com quinta, preferindo se tendo pôrto.

Trata-se com José de Mendo Gascas - Faro.

**Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete e Forte**

Sociedade anônima de responsabilidade Ltda.  
SEDE EM FARO

É convocada a Assembleia Geral ordinária dessa Companhia para o dia 12 de Dezembro próximo futuro, pelas 14 horas, no seu escritório a Estrada de Barres.

## Ordem dos trabalhos:

1.º Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal, etc.

2.º Discutir e votar o relatório balanço e demais documentos apresentados pela Direcção, bem como o parecer dado pelo Conselho Fiscal.

No dia acima indicado não houver número e representação de Capital suficiente para a Assembleia Geral poder funcionar, fica marcada nova reunião para o dia 28 do mesmo mês e à mesma hora.

Faro, 19 de Novembro de 1922  
O Presidente da Assembleia Geral.

Constantino Cumano

## M. Alçada &amp; C.ª

## Vendas directas ao consumidor

## Lanifícios - Covilhã

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruário ser o mais completo possível. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal basta, pedindo amostras.

## Aviso ao Público

**ADOLFO R. ADALMEIDA**, proprietário da Tinturaria Moderna, sita na Rua do Compromisso, 32, participa a todos os seus Exmos fregueses e ao público em geral, que por processos modernos e práticos se trazem no seu estabelecimento todos e quaisquer tecidos em seda, lã e algodão, bem como chapéus de homem e senhora, por preços com os quais ninguém pode competir.

Consciente de que esta sua iniciativa não deixará de ter bom acolhimento entre todos, visto ser um elemento importante da economia castiela, desde já informa que encomen podem ser feitas na

## CHAPELARIA MODERNA

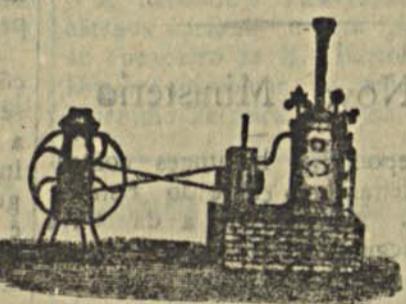
65 - Largo de S. Pedro - 65

## FARO

SERRALHARIA  
MECANICA E CIVIL

DE  
J. ALMEIDA & C.ª L. DA

Gonstrução de  
aéreos-motores  
para tirar água  
com bomba ou  
fazer mover en-  
genhos.



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinaria  
e automóveis

## ODADURA AUTOFORNIA

Portões e gradeamentos dos mais antigos  
e modernos desenhos

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos

Importação de máquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

11-Rua de Loulé-11

## FARO

## Fabrica Industrial

## 1.º de Maio

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

## MANOEL CAVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro  
Construção de portas Artezianas. Vendem-se materiais para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da província do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecânicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior leveza, solidez e perfeição.

Almazem-se charruas de todos os tamanhos, máquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensílios agrícolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do país se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

## Preços sem competencia

Ninguem compare sem primeiro visitar esta importante fábrica.

## VERISSIMO L.

Avenida da República

Grande stock de papelaria,  
perfumaria

artigos de escritorio

VIDROS E RISTAS

NAIONAES E EXTRANGEIROS

Calçada ao preço das fábricas

VENDAS POR GROSSO E RETALHO

Ferragens, drogas, ferramentas industriais e agrícolas  
Armazém de ferro e tubaria

Artigos para a automóveis, artigos de pesca

óleos de lubrificação, óleos para automóveis

randes oficinas mecânicas de carpintaria  
e marcenaria

armazém de madeiras de construção

abacação apala de portas, janelas,  
e caixilhos, sólho e forro aparelhados

Armções para estabelecimentos.

Mobiliário, balcões, divisórios, arquivadores para escritórios.

Em castanho, casquinha, pinho e outras madeiras tanto nacionais como estrangeiras

## orcamentos grátis

Representante em todo o Algarve:

J. A. Pereira de Lemos

FARO

gratuitamente onde for chamado tirar todas as medidas fornecerá todos os orçamentos que lhe forem pedidos

Vende-se uma casa na rua José Estevão, antiga rua dos Ferreiros, 17 e 14.

Quem pretender dirigir-se a A idade de 15 anos Francisco Romana Baldeão, Te. Baptista Pinto n.º 8 - FARO

## ESTUDANTES